Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263393**

Paciente: **Gaya** Id. Externa: **48975**
Espécie: **Canina** Raça: **Bullmastif** Sexo: **F** Idade: **9 anos**
Responsável: **Devanir Maria Conceição da Sillva**

Análise macroscópica:

A – Abdômen
Recebida formação nodular cutânea e subcutânea medindo aproximadamente **2,5 × 1,7 × 1,0 cm**, de formato irregular a ovalado, parcialmente revestida por pele, apresentando área superficial pardo-enegrecida correspondente à ulceração. Ao corte, apresenta superfície sólida, branco-rosada a pardo-avermelhada, heterogênea.

B – Lateral à narina
Recebida formação nodular cutânea e subcutânea medindo aproximadamente **1,0 × 0,7 × 0,5 cm**, de formato irregular a ovalado, coloração pardo-rosada a creme e consistência macia a fibroelástica. Ao corte, apresenta superfície sólida, branco-rosada a pardo-clara.

Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

A – Abdômen
Os cortes histológicos revelam proliferação neoplásica maligna de células endoteliais, não encapsulada e infiltrativa, envolvendo a derme e estendendo-se ao tecido subcutâneo. As células apresentam boa diferenciação vascular, organizando-se predominantemente em canais vasculares irregulares e anastomosados, de calibres variados e contendo eritrócitos em seus lúmens. Apresentam discreta a moderada anisocitose e anisocariose.

São observadas **4 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**. A pele de revestimento encontra-se ulcerada, associada a hemorragia e inflamação superficial.

Os bordos histológicos examinados encontram-se livres de células neoplásicas.

B – Lateral à narina
Os cortes histológicos revelam proliferação neoplásica maligna de células endoteliais, não encapsulada e infiltrativa, envolvendo a derme e estendendo-se ao tecido subcutâneo. As células organizam-se em canais vasculares irregulares e anastomosados, associados a áreas de maior compactação celular e menor definição luminal, caracterizando diferenciação histológica moderada. Apresentam moderadas anisocitose e anisocariose.

São observadas **2 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**.

Os bordos histológicos examinados encontram-se **livres de células neoplásicas**.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 03 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263393**

Paciente: **Gaya** Id. Externa: **48975**
Espécie: **Canina** Raça: **Bullmastif** Sexo: **F** Idade: **9 anos**
Responsável: **Devanir Maria Conceição da Sillva**

Conclusão histomorfológica:

A – Abdômen
Hemangiossarcoma cutâneo e subcutâneo, bem diferenciado.

B – Lateral à narina
Hemangiossarcoma cutâneo e subcutâneo, moderadamente diferenciado.

Comentário:

A identificação de **hemangiossarcoma em dois sítios cutâneos distintos** caracteriza apresentação multifocal e justifica investigação da extensão da doença. Embora ambas as formações apresentem **bordos histológicos livres**, há extensão ao tecido subcutâneo, característica de relevância prognóstica, uma vez que hemangiossarcomas com envolvimento subcutâneo tendem a apresentar comportamento mais agressivo que as formas estritamente dérmicas.

Recomenda-se **estadiamento oncológico completo**, incluindo avaliação dos linfonodos regionais, investigação torácica e abdominal, com particular atenção a baço, fígado e coração, além de exame de toda a superfície cutânea para pesquisa de outras formações suspeitas. A presença de múltiplos focos não permite estabelecer, pela histomorfologia isoladamente, se correspondem a neoplasias cutâneas multifocais independentes ou manifestação de disseminação neoplásica, tornando a correlação com o estadiamento especialmente importante.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

FERRAZ, J. R. S. et al. Diagnosis, prognosis, and treatment of canine hemangiosarcoma: a review based on a consensus organized by the Brazilian Association of Veterinary Oncology (ABROVET). *Cancers*, 2023.

MEUTEN, D. J. *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Wiley-Blackwell, 2017.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 03 de outubro de 2026.